MOÇÃO SETORIAL

LIBERALISMO É QUALIDADE DE VIDA



LIBERALISMO É QUALIDADE DE VIDA

No caminho das Eleições Autárquicas de 2025, esta Moção de Estratégia Sectorial desafia a Iniciativa Liberal:

- a escutar e reflectir sobre o que é qualidade de vida -- essa aspiração de todas as pessoas, porque todas as pessoas querem "viver bem";
- a perceber como deve o poder público responder e a que níveis político-administrativos;
- e a traduzir essa visão na sua acção política no desenvolvimento de um Portugal não só mais liberal e mais próspero, mas também um país de comunidades equilibradas e estimulantes, onde as pessoas possam desfrutar de maior conforto e conveniência.



ENQUADRAMENTO

- As pessoas querem, antes de tudo, viver bem.
- A Iniciativa Liberal tem insistido muito bem em liberalizar a economia, a reorganizar o denominado Estado Social, e a propor reformas da máquina do Estado sobretudo para proporcionar mais oportunidades económicas e melhores serviços sociais.
- Os temas do Custo de Vida, Salários e Fiscalidade, Emprego e Oportunidades, Habitação, Saúde, Educação, Segurança e Justiça e o que se passa com a nossa Política - esses são os temas de "mesa de cozinha" que preocupam as pessoas, e aqueles que merecem máxima dedicação política.
- Contudo nem tudo passa pelos "temas frios" e tecnocráticos da racionalização da máquina do Estado, pelas eficiências dos serviços públicos, pela competitividade da economia.
- As pessoas querem que as coisas funcionem, mas não por obsessão com a eficiência. As pessoas querem funcionalidade, porque querem sentir-se bem com a sua vida, com o seu quotidiano, com os espaços que habitam. No seu dia--a-dia, as pessoas querem conforto e conveniência, segurança e eficiência. As pessoas querem qualidade de vida.
- Ora, se todos temos responsabilidades de contribuir para o nosso meio social cabe ao poder público, sobretudo ao poder local, desenvolver as condições para
 que as comunidades sejam vibrantes, acolhedoras e funcionais para todos os
 que nelas vivem e trabalham.
- A qualidade de vida também acaba por estar, mesmo que de forma mais indireta, ligada às oportunidades que os territórios oferecem às suas pessoas e ao seu dinamismo económico. Onde não há qualidade de vida, não há integração, não há oportunidades, há exclusão e as pessoas são privadas de tirarem partido de toda a sua liberdade.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

• Queremos assegurar uma melhoria tangível na qualidade de vida de todos os portugueses, proporcionando acesso facilitado a serviços mais eficientes, espaços públicos de qualidade e mais oportunidades para crescimento.



- Queremos promover um desenvolvimento equilibrado e sustentável das regiões, reduzindo as disparidades territoriais e fortalecendo o papel da sociedade civil e do setor privado na prossecução de políticas públicas promotoras da qualidade de vida.
- Queremos a Iniciativa Liberal a afirmar-se como a força política que verdadeiramente coloca as pessoas no centro das políticas públicas, defendendo a proximidade, a transparência e a eficiência na gestão local.

ABORDAGENS

- **Precisamos promover a proximidade**, pela qual as pessoas estejam próximas daquilo que precisam e possam estar próximas umas das outras.
- As autarquias têm de ser "facilitadoras" do desenvolvimento económico, no sentido de criar estratégias amigas de quem ali quer investir, mas sobretudo de desenvolver um ecossistema económico diversificado cujos benefícios cheguem a todos, assim proporcionando proximidade, empregos e complementaridade económica.
- Em termos dos serviços sociais, é fundamental que os sistemas sejam concebidos com viés pela proximidade, na medida da razoabilidade. Temos de dar
 importância às condições das ruas, à natureza e aos espaços verdes, aos espaços de lazer, ao ambiente e ao ruído. É importante que centros de saúde, escolas,
 centros sociais e serviços culturais estejam próximos das pessoas, e que as suas
 necessidades possam lá ser satisfeitas.
- Em termos de vida comunitária, queremos espaços onde as pessoas se sintam conectadas, seguras e inspiradas, promovendo interação, diversidade e criatividade, para que proporcionem convivência entre diferentes culturas e vivências.
- Exige-se um urbanismo equilibrado e à escala humana, que permita o desenvolvimento orgânico do território, não segregue pessoas e actividades, integre zonas residenciais, comerciais e de lazer de forma orgânica e harmoniosa.
- Espaços verdes e áreas de lazer, desporto, cultura, actividades cívicas proporcionam o equilíbrio necessário à vida urbana, funcionando como pulmões das comunidades e pontos de encontro para todos.
- Para esse fim, é importante que seja fácil e proveitoso construir, recuperar, reconverter, redimensionar, reinventar, tanto edificações como espaços e equipamentos públicos, e suas utilizações.



- A mobilidade é outro pilar essencial. Promover uma cultura de gestão local pela avaliação do índice de walkability. Facilitar o acesso a transportes públicos eficientes, ciclovias seguras e passeios agradáveis. Estas não são apenas questões de conveniência - são formas de libertar tempo e energia para o que realmente importa.
- Os serviços urbanos devem privar pela sua eficiência impecável.
- Numa dimensão mais profunda, é importante a reforma do poder local, de forma a devolver às autarquias a autonomia e meios necessários para cumprirem as suas responsabilidades.
- Neste processo, é fundamental a dignificação do poder público. Não devem ser tolerados desperdícios, corrupção, abusos de poder, que são fenómenos que desqualificam qualquer representante eleito, qualquer servidor público, que os pratique.
- Em vésperas de Autárquicas, a Iniciativa Liberal tem uma oportunidade única de escutar mais e falar muito mais ao coração das pessoas. Liberalismo é muito mais que soluções tecnocráticas. E é muito mais que ideologia, uma bela filosofia política que descobriu e promove os direitos humanos, a democracia, sociedades livres e tolerantes, economias vibrantes, a civilização e prosperidade. É também é caminho para a qualidade de vida desejada por todos.
- As ideias liberais criam as condições para as pessoas viverem bem.

Afonso Neves - 1797

Assinado por: **Afonso Cabral Chora Claudino das Neves**Num. de Identificação: 14353221
Data: 2025.01.11 17:20:12 +0000



Liberalismo é Qualidade de Vida

Liberalismo é Qualidade de Vida		
Ordem	Número	Nome
1	1797	Afonso Neves
2	6801	Mariana Salvaterra
3	115	Bernardo Blanco
4	220	António Costa Amaral
5	471	João Figueiredo
6	2916	Sofia Almeida Garrett
7	434	Ricardo Gouveia
8	5564	Manuel Matos dos Santos
9	1680	André Francisco
10	378	Luis Areias
11	4843	Nuno Sá
12	6763	Emanuel Rodrigues
13	1100	Álvaro Gil
14	1273	Jorge das Neves Freitas
15	2309	Ricardo Campelo Magalhães
16	1808	Pedro Roque
17	6722	Celso Monteiro
18	276	Gonçalo Pinto
19	6173	Barbara Carqueja
20	3394	Catarina Almeida Pinto
21	6104	Ricardo Roriz
22	7153	Ana Carvalho
23	3087	Mariana Folque
24	7776	Inês Afonso
25	1185	Tiago Silva
26	5075	Filipe Jesus
27	946	Rui Silva
28	6603	Sónia da Silva e Santos
29	7353	Sheilla Saldanha
30	5312	Generosa Brito
31	565	André Fernandes